

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

Associação de Colectividades “enriquece” parceria com Casino

Cultura A presidente da direcção, Olga Brás, com vários projectos para este ano, “puxa” pelas entidades e abre leque a concelhos banhados pelo Mondego

Bela Coutinho

No Casino Figueira, no âmbito da parceria que aquela instituição criou com a Associação das Colectividades do Concelho da Figueira da Foz (ACCFF), inicia-se hoje uma nova rubrica com o tema genérico “Terras & Gentes da Figueira”, que irá levar ao espago, durante o ano, artistas de todo o concelho e concertos limitrofos, banhados pelo Mondego, ligados à música, à dança, ao teatro e outras formas de arte.

«Nos primeiros cinco anos (concluídos em Maio do ano passado), fruto desta parceria, as colectividades foram mostrando o melhor que tinham e que conseguiam. Agora, decidimos ser mais ambiciosos e dar o “salto” na qualidade dos espetáculos», disse ao Diário de Coimbra a presidente da ACCFF, Olga Brás, que pretende, assim, «“refrescar” o formato que estava a ficar ultrapassado», e, por isso, alargar a participação a concelhos vizinhos, «que também têm a ver com a terra, a tradição e a cultura da Beira Litoral», permitindo, também, que as colectividades «vão aprendendo e melhorando, pois a vida faz-se de aprendizagem».

Nesta parceria com o Casino Figueira, que foi “alargada” até 2020, a dirigente entende que é necessário «reinventar, dar



Olga Brás, presidente da ACCFF, possui vários projectos para 2016

“Musicando” e “Entre amigos” abrem “Terras & Gentes da Figueira”

A nova rubrica estreia-se hoje às 17h00 com entrada livre. Designa-se

“Musicando” e apresenta as vozes de Filipa Gomes, Inês Freitas, Joana Cuedes, Luís Oliveira e Nuno

Oliveira. Na dança, Fábio Ramos com a Flowmotion Academy. Amanhã é “Entre amigos”, às 22h00, e tem como convidados, além de Filipa Gomes, Pedro Martins, Piedade Ma-

tos, Fábio Relvas, Inês Durrão, Sónia Pinto e Bruno Pinto. Na dança, os grupos Alkimia e Academia Filicavalho, enquanto na magia surge Telmo Melo e no acordeão João Gentil. ◀

algo de novo para as pessoas continuarem a aderir». Até porque, ao longo dos cinco anos a adesão foi, genericamente, «muito boa», com a casa, em muitos casos, a atingir os 500 espectadores e a «delizar público fora das colectividades, o que é muito positivo», sublinha Olga Brás, já com outros projectos em mente.

Parceria com o Casino Figueira foi “alargada” até 2020 e dirigente entende que é necessário “dar algo de novo para as pessoas continuarem a aderir”

Um deles, já em andamento, é o prémio literário Azenha Gomes (que homenageia o primeiro presidente e um dos fundadores da ACCFF), que foi «um sucesso». Em Maio realiza-se a «grande gala» das colectividades, em que será atribuído prémio à melhor, estando em “jogo” as várias rubricas (teatro, dança, filarmónicas e muitos outros), para um prémio monetário de mil euros e o troféu Azenha Gomes. Além disso, revela a presidente da associação, a «qualquer momento» dará à “estampa” o livro “Competição e solidariedade – práticas para um associativismo saudável», da autoria de Olga Brás e dos professores Fernandes da Silva e José Bernardes. ◀